

Discurso de posse do reitor Sidney Luiz de Matos Mello

“Se a educação sozinha não pode transformar a sociedade, tampouco sem ela a sociedade muda.”

Essas são aspas de Paulo Freire, que conduz sobremaneira nossa missão como educadores e sublinha o importante papel da universidade, não somente na produção do conhecimento, mas também na formação de nossos estudantes.

Mas que universidade é essa com a qual sonhamos? Aquela que defendemos fervorosamente durante o processo de escolha para reitor e vice-reitor da universidade?

Primeiro, uma universidade moderna e de excelência em seu ensino e pesquisa, com projeção nacional e internacional, capaz de promover o desenvolvimento máximo da ciência e também de impactar positivamente a sociedade.

Segundo, sonho com uma Universidade Inclusiva e de Qualidade, capaz de associar a democratização do acesso aos melhores indicadores de qualidade e mérito acadêmico. A educação em geral e a educação superior em específico devem servir de base para a redução das desigualdades sociais e para os avanços econômicos indispensáveis ao país.

Terceiro, anseio por uma universidade capaz de aprofundar em seu corpo docente e técnico-administrativo o valor do papel de educador na sociedade brasileira.

A universidade é vanguarda de uma nação, sobretudo quando alia produção do conhecimento em seus laboratórios com a formação profissional de alto nível e a democratização do acesso de forma qualificada. Essa com certeza é a universidade para todos.

Assumir a Reitoria da Universidade Federal Fluminense é evidentemente parte de um desejo apoiado por uma comunidade, mas é resultado, sobretudo, de um processo de dedicação e trabalho ao longo de 30 anos como professor, pesquisador e gestor acadêmico, como diretor de unidade, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, pró-reitor de

Graduação e vice-reitor. Uma vida da qual só tenho que me alegrar, pois pode ser traduzida por muito aprendizado, perseverança, amizades e superação de desafios no campo do conhecimento e da administração pública.

Os meus compromissos como reitor da UFF foram amplamente debatidos durante o processo de escolha promovido internamente pelo nosso Conselho Universitário. Sublinho neste momento seis pontos importantes:

- Consolidar a expansão da UFF, a maior do Brasil dentre as Instituições Federais de Ensino Superior.
- Equalizar as condições de infraestrutura acadêmicas dos “campi” de expansão no interior do Estado do Rio de Janeiro com as da sede em Niterói.
- Ampliar as políticas de assistência estudantil como via essencial para garantia da permanência do estudante e do seu sucesso como graduado.
- Aprofundar os avanços na pesquisa, pós-graduação, inovação e extensão para o desenvolvimento acadêmico da UFF no contexto nacional e internacional.
- Avançar na internacionalização da universidade derrubando as fronteiras culturais e de conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.
- Promover de forma permanente a capacitação técnico-administrativa, visando à modernização de uma gestão universitária eficiente e transparente.

A partir de 16 pontos, já estabelecemos uma agenda de trabalho para os próximos primeiros 200 dias de gestão, incluindo ações específicas com metas a serem cumpridas. Após estes 200 dias, faremos nossa autoavaliação do ponto de vista das equipes de trabalho, dos procedimentos adotados, dos resultados obtidos e dos gargalos a serem vencidos. Projetaremos, assim, de forma mais sólida, os próximos anos e meio de gestão, sublinhando com firmeza de propósito e

coerência o que todos desejamos para a UFF avançar ainda mais.

Serão ações específicas nesse contexto:

1. Garantir as obras em andamento, incluindo a reforma do DCE, ampliação da cozinha e ampliação de restaurantes.
2. Acelerar a infraestrutura de obras, laboratórios e de assistência estudantil nos “campi” de expansão da UFF.
3. Reestruturar a Eduff à luz de política de produção do conhecimento e visibilidade institucional acadêmica.
4. Incrementar a política de TI com foco em redes WiFi em todos os “campi”, salas de videoconferência e ampliação dos links em Niterói e unidades fora da sede.
5. Estabelecer um portal único da UFF para informação e comunicação.
6. Avançar com a Escola de Governo em Gestão Pública visando à educação permanente de nossos servidores.
7. Criar o Programa Biblioteca Acolhedora pautado pela revitalização de nossas bibliotecas com novos horários, incremento de acervo, acesso Web e pessoal.
8. Criar uma página de oportunidades em estágio, fomento à pesquisa, ensino e extensão, participação em eventos e produção científica.
9. Incrementar o apoio à internacionalização da UFF por meio da criação do Centro de Línguas, oferecimento de disciplinas em língua estrangeira e Pule em toda a UFF.
10. Criar o Programa Cuidar do Servidor como um aperfeiçoamento do então Programa Qualidade de Vida do Trabalhador.
11. Estabelecer uma mesa de negociação permanente com os sindicatos como forma de diálogo aberto com as categorias.
12. Incrementar os novos equipamentos culturais da UFF à luz de projetos dinâmicos e inovadores no campo das artes e da vida acadêmica da universidade.
13. Repaginar o atual Programa UFFesporte como universidade ativa, envolvendo saúde, participação, educação e performance no esporte. Vamos fortalecer as atividades esportivas intramuros e ativar nossa participação na Confederação Brasileira de Desporto Universitário.
14. Estabelecer um programa de austeridade com responsabilidade no uso dos recursos públicos, incluindo transportes, energia e

prestação de serviços.

Vamos estabelecer três fóruns com o objetivo de ampliar o debate qualificado e gerar políticas para vida universitária. Serão eles:

1. Gestão de conflitos nos “campi” universitários.
2. Universidade sustentável.
3. Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

A UFF estará como sempre aberta ao diálogo com os municípios do Estado do Rio de Janeiro, seja na contribuição no desenho de políticas públicas, serviços e, claro, a formação de pessoal. A UFF é hoje a universidade mais interiorizada do país e, em particular, no Estado do Rio de Janeiro.

A UFF estará atenta aos programas e ações de governo que, de fato, permitam o fortalecimento das Ifes. Estará alinhada com todas as políticas voltadas para a formação dos nossos estudantes e para a produção do conhecimento.

Vale destacar o Programa Reuni como uma forma inequívoca de expansão do sistema público de ensino superior, na perspectiva de corrigir uma distorção histórica do número de matrículas em Instituições Federais de Ensino Superior, bem como do quantitativo docente e técnico-administrativo das Ifes.

Fato é que a história da Universidade Federal Fluminense registra, nos últimos anos, a partir dos ventos do Reuni e da competente gestão do reitor Roberto Salles, crescimento rápido e consistente, reconhecido nacional e internacionalmente.

É nesse cenário, e renovados pelo ano que se inicia, que eu e Antonio Claudio assumiremos a gestão da UFF, muito honrados com a confiança da comunidade universitária e, especialmente, com muita motivação. As antevistas dificuldades orçamentárias ainda para este fim de ano de 2014 não servirão para nos desestimular.

De fato, nos propusemos à universidade para funções que demandam

honestidade, perfil acadêmico, experiência bem-sucedida na administração pública e, sobretudo, capacidade de congregação de docentes, servidores

técnico-administrativos e estudantes em torno de sólido e vibrante projeto acadêmico, de forma ética e solidária. Defendemos uma UFF que sempre deseja MAIS e daremos o máximo para cumprirmos nossa agenda com toda a comunidade.

Ao legado construído por mais de 50 anos, esperamos servir à renovação e à expansão dos horizontes acadêmicos, consolidando-se as condições para que a UFF projete-se no futuro, marcada pela capacidade de enfrentamento dos desafios sociais contemporâneos.

"Somente quem se arrisca a ir longe fica sabendo até onde se pode chegar."

Essa é uma provocação de Thomas Elliot, que simboliza muito a minha forma de encarar a vida e, creio, reflete também o desejo de nossa comunidade em avançar na construção de uma universidade cada vez mais referenciada, acadêmica e socialmente comprometida.

Como apontou Leon Tolstói,

"Pode-se viver no mundo uma vida magnífica quando se sabe trabalhar e amar; trabalhar pelo que se ama e amar aquilo em que se trabalha."

Quero deixar aqui um agradecimento ao reitor Roberto Salles, pelo apoio ao longo da trajetória que me trouxe até este momento.

Ao Antonio Claudio, por aceitar ser vice-reitor em nossa chapa, presença e colaboração que muito contribuirá para o sucesso de nossa gestão.

À Denise Rosas, pela dedicação, atenção e eficiência muito além da linha do trabalho.

Aos meus professores aqui presentes Maria, Gorini e John, pela dedicação, exemplo e estímulo em todos os momentos. Vocês sempre servirão de exemplo para mim.

Aos meus pais, filhos, irmãos e família, pelo amor de sempre.

À Alessandra Menezes e Maria Clara, pela dedicação e amor ao longo de sete anos e, não menos importante, por último, à Thaise Senez, pelo seu amor, companheirismo e cumplicidade tão intensa, que me fortalece e que sempre me enriquecerá.

Finalmente, agradeço a todos com duas breves citações, a primeira, de Martin Luther King:

“Eu tive muitas coisas que guardei em minhas mãos e as perdi. Mas tudo o que eu guardei nas mãos de Deus, eu ainda possuo.”

E a segunda, de Santo Agostinho:

“A fé e a razão caminham juntas, mas a fé vai mais longe.”

Boa noite e obrigado.